

Instruções redatoriais e a indexação em publicação periódica

Patrícia Rosas

1 INTRODUÇÃO

A pesquisa científica obtém e fornece novas informações – resultados – a outros cientistas que pesquisam o mesmo assunto e também a outros interessados. Para que possa ser divulgada, deve ser publicada.¹

A pesquisa precisa ser divulgada por algumas razões: para que a comunidade conheça e utilize os resultados do estudo; para “prestar contas” ao agente financiador e para que o autor possa ser conhecido e respeitado por seus pares.

Para que aconteça a transferência da informação, isto é, a divulgação dos novos conhecimentos, os cuidados começam com a redação do trabalho, passam pela escolha do periódico para publicação e vão até a indexação em bases de dados.

Entende-se indexar como o ato de descrever e identificar o documento pelo seu conteúdo. Constitui o processo básico na recuperação da informação. Por meio da indexação, determina-se o assunto de um documento – objeto que nos fornece informações – o qual é representado de acordo com os descritores da linguagem documentária adotada pelo bibliotecário.

Os textos quando seguem normas em sua estrutura e são bem redigidos, além de facilitar a leitura, aumentam a precisão do trabalho documental. Entretanto, a qualidade do texto não é responsabilidade do bibliotecário.²

A indexação é realizada no texto, no seu todo ou em partes. Para maior presteza, o indexador faz uma leitura do título, do resumo e dos parágrafos iniciais e finais, imaginando que aí estejam as informações importantes para serem representadas por descritores.³

Raramente, o indexador pode ler o texto do começo ao fim, pois precisa indexar uma determinada quantidade de documentos por dia, recomendando-se um misto de ler e passar os olhos.⁴

Se o autor do documento atribui corretamente o título; faz um resumo de modo estruturado, com introdução e conclusão bem elaboradas; será fácil, para o indexador, selecionar as palavras significativas.³

Os documentos em geral – artigos de periódico, teses etc – precisam ser bem indexados para que haja recuperação das informações contidas em cada comunicação científica.

A Biblioteca do Instituto de Doenças do Tórax da Universidade Federal do Rio de Janeiro (BIBLIDT-UFRJ) é responsável pela indexação de dois periódicos na base LILACS da BIREME: o Jornal de Pneumologia e o Pulmão-RJ. Para desenvolver esse trabalho de indexação, é preciso obedecer ao método da BIREME, descrito no Manual de Indexação para a base LILACS, e utilizar os Descritores em Ciências da Saúde – DeCS, que é derivado do Medical Subject Headings (MeSH) da U. S. National Library of Medicine.⁵

Ao se realizar a indexação do Jornal de Pneumologia, surgiram dificuldades, pois os autores das comunicações científicas não utilizavam adequadamente os descritores do DeCS.⁶

Esse trabalho tem como objetivo verificar se os autores obedecem às instruções redatoriais que auxiliam na indexação das comunicações científicas.

2 Método

Amostra

Foram analisados os três primeiros fascículos do ano de 2000, correspondentes ao volume 26 do Jornal de Pneumologia. Esses foram selecionados porque, naquele ano, eram os que faziam parte do acervo da biblioteca.

Procedimentos

Em cada fascículo estudado, foram verificadas as instruções redatoriais com respeito ao resumo e título em inglês (se existiam ou não) e aos descritores (se foram utilizados corretamente). Dentre as instruções redatoriais, escolheram-se o resumo, o título em inglês, e os descritores, por serem essas as que mais auxiliam o indexador. A adequação dos descritores em português foi vista no DeCS on-line.⁷

3 Resultados

Houve 29 comunicações científicas – artigo original, artigo de revisão e relato de caso – nos fascículos 1, 2 e 3, do volume 26, do Jornal de Pneumologia. Em 25 (86%) delas havia resumo, em 24 (83%) os títulos estavam traduzidos para o inglês e em 16 (55%) os autores não atribuíram corretamente todos os descritores.

4 Discussão

O resumo é a apresentação do conteúdo do artigo de forma concisa; por meio do mesmo, o leitor decidirá se o artigo merece ser lido ou não. Sua função é oferecer ao leitor elementos para decidir sobre a consulta ao texto como um todo ou, em alguns casos, dar informações que dispensem a consulta.⁸

O resumo é a ligação entre o título e o conteúdo do artigo. A finalidade do resumo é difundir a pesquisa o mais amplamente possível por meio dos sistemas eletrônicos de indexação. Na pesquisa bibliográfica, primeiramente, selecionam-se os títulos e, depois, os resumos, antes de se decidir quais artigos serão lidos na íntegra.¹

Em editorial da Revista Paulista de Medicina⁹ sobre resumos estruturados, foram descritas as duas finalidades da leitura dos artigos médicos: atualização e subsídios para pesquisa. Para que a primeira possa ser atingida há critérios como a seleção de revistas por especialidades e alguns mais particulares que incluem a seleção pelo título do artigo, resumo, resultados etc.

O resumo estruturado auxilia na hora da indexação, uma vez que é composto pelo objetivo, método, resultado e conclusões. Na literatura que trata da redação científica na área médica podemos encontrar recomendações sobre como deve ser redigido um resumo estruturado. O resumo deve incluir: o enunciado do problema proposto, a hipótese formulada e os objetivos, o delineamento geral do trabalho, a descrição sucinta dos participantes e dos métodos, a apresentação dos resultados e as conclusões principais.¹⁰

Apesar da sua importância para a indexação, 14% das comunicações científicas dos fascículos estudados do Jornal de Pneumologia não possuíam nenhum tipo de resumo.

Quanto à segunda instrução redatorial analisada nesse trabalho – o título – sabe-se de sua importância na comunicação científica, haja

vista que o título será também usado para referenciar, por assunto, a pesquisa. Devem ser usados descritores, isto é, palavras-chave – palavras significativas do conteúdo do artigo – que remetem o leitor ao assunto tratado no trabalho.¹¹ O título constitui a mais efetiva forma de divulgação do trabalho científico. Também é o título, juntamente com as palavras-chave, que orientará a classificação (indexação) do trabalho em bancos de dados. Assim, o título impreciso pode levar o artigo a ser classificado de maneira errônea.¹

Geralmente, os pesquisadores, atribuem pouca importância ao título de seus trabalhos, ele deve ser claro, conciso, concreto e criativo. Mesmo sem acesso ao resumo do trabalho, o leitor deverá compreender o significado do título – clareza. Esse é tido como conciso quando não é supérfluo, isto é, não há palavras que podem ser suprimidas. O título deve ainda possuir um conceito concreto e não abstrato. Finalmente, ele será criativo quando tiver a capacidade de atrair o leitor para o texto.¹²

Nas comunicações científicas publicadas em língua portuguesa, é mister que o autor verta o título para o inglês, pois se isso for feito pelo indexador podem ocorrer discrepâncias de sentido. Nesse trabalho houve versões em 83% das comunicações.

Em relação à terceira instrução redatorial escolhida para esse trabalho – os descritores – palavras que descrevem um assunto com precisão.

Recentemente, ao se realizar análise do emprego dos descritores pelos autores de comunicações científicas em periódico biomédico de língua francesa, observou-se o mesmo fenômeno – a não utilização adequada dos descritores, apesar de solicitado nas instruções redatoriais.¹³

A atribuição de descritores à uma comunicação científica, tem por função expressar o conteúdo do documento, além de servir como uma linguagem intermediária entre o leitor e a comunicação.

Os descritores são escolhidos e registradas logo após o resumo, em artigos científicos, ou na ficha catalográfica, no caso de teses e dissertações. Devem ser até cinco que sirvam de orientação para os indexadores quanto ao assunto tratado, quando eles fazem as indexações cruzadas do resumo.

Infelizmente, a utilização inadequada foi realizada por mais da metade dos autores – 55% –, o que dificultou sobremaneira o trabalho de indexação.

Conclusão

A maioria dos autores das comunicações científicas publicadas, no ano 2000, no Jornal de Pneumologia, não obedece às instruções redatoriais que auxiliam a indexação.

5 Referências

1. Gusmão S, Silveira RL. Redação do trabalho científico na área biomédica. Rio de Janeiro: Revinter, 2000.
2. Cintra AMM. Estratégias de leitura em documentação. In: Análise documentária: a análise da síntese. 2.ed. Brasília: IBICT, 1989:29-38.
3. Rosas P. Descritores em ciências da saúde nas teses e dissertações de mestrado, na área de doenças respiratórias [dissertação]. Campinas (SP): PUCCAMP, 1998.
4. Lancaster FW. Indexação e resumos: teoria e prática. Brasília: Briquet de Lemos, 1993.
5. DeCS – Descritores em Ciências da Saúde. 3ed. São Paulo: BIREME, 1996.
6. Rosas P, Guimarães CA. Descritores em ciências da saúde em periódico nacional. Pulmão RJ 1997;6(supl 1):41.
7. <http://www.bireme.br/cgi-bin/wxis>
8. Oliveira TFR. Pesquisa biomédica: da procura, do achado e da escritura de tese e comunicações científicas. São Paulo: Atheneu, 1995.
9. Resumos estruturados: reformulação dos resumos de ensaios clínicos [editorial]. Rev Paul Med 1988;106(4):183-4.
10. Campana AO. Redação de trabalho científico. J Pneumol 2000;26(1):30-5.
11. Vieira S. Como escrever uma tese. 2ed. São Paulo: Pioneira, 1994.
12. Matos FG. O título de um trabalho científico: claro, conciso, concreto e criativo. Ciência e Cultura 1988;40(8):778-9.
13. Rosas P, Guimarães CA. Indexation d'une revue biomédicale française en utilisant le MeSH. Revue des Maladies Respiratoires 1999; 16(supl 1):1S134.

Versão prévia publicada:
não existe.

Data da última modificação:
10 de julho de 2001.

Como citar este capítulo:
Rosas P. Instruções redatoriais e a indexação em publicação periódica. in: Goldenberg S, Guimarães CA, Castro AA. Elaboração e apresentação de comunicação científica. São Paulo: Metodologia.org; 2001. Disponível em: URL: <http://www.metodologia.org>

Conflito de interesse:
nenhum declarado.

Fonte de fomento:
Nenhuma.

Sobre a autora:



Patrícia Rosas
Bibliotecária do Instituto de Doenças do
Tórax da Universidade Federal do Rio de Janeiro.
Bibliotecária particular do Jornalista Roberto Marinho
Mestra em Biblioteconomia, Pontifícia Universidade Católica de Campinas.

Endereço para correspondência:
Patrícia Rosas
Avenida das Américas 500, bloco 18/103
Barra da Tijuca
22.000-010 Rio de Janeiro, RJ – Brasil
Fax: +21 3153 7474
Correio eletrônico: patrosas@zipmail.com.br

(1578 palavras)